

## **Espécies com potencial de formação de cobertura morta para o cultivo de quiabeiro**

Sebastião Ney Costa Almeida<sup>1</sup>, Ismael Lourenço de Jesus Freitas<sup>2</sup>, Leonardo Muniz Aziz Milhem<sup>3</sup>, Herval Martinho Ferreira Paes<sup>4</sup>, Geraldo Amaral Gravina<sup>4</sup><sup>5</sup>, Silverio de Paiva Freitas<sup>6</sup>

IFF<sup>1</sup>, UFES<sup>2</sup>, UENF<sup>3</sup>, UENF<sup>4</sup>, UENF<sup>5</sup>, UENF<sup>6</sup>

As plantas de cobertura devem ter boa capacidade de produzir massa seca, permanecer mais tempo na superfície e proporcionar uma boa cobertura do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade do quiabeiro no sistema de plantio direto utilizando diferentes espécies de plantas na formação de cobertura morta no solo. Inicialmente, foi realizado o plantio de espécies de plantas de cobertura morta, em blocos casualizados com oito tratamentos e quatro repetições, com as espécies: *Sorghum bicolor*(sorgo); *Zea mays*(milho); *Crotalaria spectabilis*(crotalária) ; crotalária + sorgo forrageiro; milho + crotalária; milho + sorgo; crotalária + milho + sorgo e vegetação natural. As parcelas foram de seis por sete metros. Foram avaliados a produção de massa seca das espécies de plantas e a taxas de decomposição dos resíduos vegetais. Em seguida, foi cultivado o quiabo sobre os tratamentos de cobertura. O tamanho da parcela foi de cinco por cinco metros, totalizando 36 plantas úteis. Foram avaliados a produção e número de frutos, comprimento e diâmetros de 40 frutos por meio de amostragem simples ao acaso. Na primeira fase as espécies de cobertura que apresentaram maior produção de massa seca foi o milho. As taxas de decomposição de resíduos de milho foi a que apresentou maior quantidade de material vegetal na superfície do solo aos 104 dias após o corte das plantas, mas a cobertura com o sorgo forrageiro foi a que proporcionou melhor produtividade e maior número de frutos de quiabo. Conclui-se que as espécies de cobertura influenciam a produtividade do quiabo.

**Palavras-chave:** *Abelmoschus esculentus*, produção sustentável, proteção do solo, plantas daninhas.

**Apoio:** UENF-FAPERJ